

DIFICULDADES ENCONTRADAS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL: ENTRE A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS E A OPINIÃO DOS PROFESSORES

SILVA, Leticia Costa da¹

Acadêmica do curso de Educação Física UAB/ UNIMONTES. Montes Claros/MG¹

SOUZA, Leonardo Rodrigues²

Especialista em Psicopedagogia e Neurociências Aplicada à Educação. Docente orientador UAB/UNIMONTES e da SEE/MG. Montes Claros/MG²

RESUMO

Buscou-se com o presente estudo analisar e avaliar as dificuldades encontradas na prática pedagógica da Educação Física no Ensino Fundamental segundo a percepção dos alunos e opinião dos professores. Tratou-se de uma pesquisa descritiva com cunho qualitativo e de corte transversal. Para tanto, foram pesquisados 2 professores de Educação Física e 10 alunos de ambos os sexos de uma das turmas do 5º ano das séries iniciais do ensino fundamental, todos alocados em uma escola pública municipal da cidade de Padre Carvalho, MG. A amostra foi do tipo não-probabilística e determinada intencionalmente. Para a coleta de dados lançou-se mão de um questionário aberto, proposto por Jesus (2014), porém, reduzido para os professores e adaptado para os alunos. De posse das informações o conteúdo dos questionários foi literalmente transcrito, a partir do qual seguiram os procedimentos com base na técnica de Análise do Discurso. Foram realizadas leituras flutuantes, que permitiram a determinação das principais categorias de interesse. A partir de então, os discursos foram codificados para preservar o anonimato dos voluntários, os quais tiveram os seus discursos identificados com códigos alfanuméricos. Findado este estudo pode-se constatar que as dificuldades pedagógicas apontadas pelos professores em sua prática docente corroboram-se com aquelas mencionadas em outros estudos similares, a saber: indisciplina dos alunos e ausência de espaço e materiais apropriados, porém, não percebido pela maioria do corpo discente como um problema a ser enfrentado pelo seu professor de Educação Física. A partir deste estudo espera-se que possamos encontrar novos indícios para as questões ora apresentadas; propor melhorias necessárias na qualidade das aulas, tanto no aspecto pedagógico quanto estrutural, como também auxiliar os professores de Educação Física a fim de que adquiram um melhor conhecimento do seu campo de atuação e das dificuldades que encontram (ou poderão encontrar) em sua prática docente.

Palavras-chave: Educação Física. Prática Pedagógica. Dificuldades. Professores. Alunos.

TROUBLE FOUND IN THE PEDAGOGIC PRACTICE OF THE PHYSICAL EDUCATION IN THE BASIC TEACHING: BETWEEN THE PERCEPTION OF THE PUPILS AND THE OPINION OF THE TEACHERS

ABSTRACT

It was looked in spite of analysing the present study and valuing the trouble found in the pedagogic practice of the Physical Education in the Basic Teaching according to the perception of the pupils and opinion of the teachers. It was the question of a descriptive inquiry with qualitative hallmark and of cross cut. For so much, there were investigated 2 teachers of Physical Education and 10 pupils of both sexes of one of the groups of the 5th year of the initial series of the basic teaching, all allocated in a municipal public school of the city of Priest Carvalho, MG. The sample was of the type - probabilística and determined intentionally. For the data collection there was launched hand of an open questionnaire, proposed by Jesus (2014), however, reduced for the teachers and adapted for the pupils. Of possession of the informations the content of the questionnaires was literalmente transcribed, from which they followed the proceedings on basis of the technique of Analysis of the Speech. They were carried out leituras floating, what allowed the determination of the main categories of interest. From then, the speeches were encoded to preserve the anonymity of the volunteers, what there had his speeches identified with alphanumeric codes. When this study was ended it is possible to note what the pedagogic difficulties pointed by the teachers in his teaching practice corroborate with those mentioned in other similar studies, knowing: indiscipline of the pupils and absence of space and appropriate materials, however, when I did not not realized by most of the student body I I eat a problem to be faced by his teacher of Physical Education. From this study one hopes that we could find new signs for the questions well presented; to propose necessary improvements in the capacity of the classrooms, so much in the pedagogic aspect all that structural, just as to help the teachers of Physical Education so that they acquire a better knowledge of his field of acting and of the difficulties that find (or they will be able to find) in his teaching practice.

Keywords: Physical education. Pedagogic practice. Difficulties. Teachers. Pupils.

INTRODUÇÃO

A educação está num processo constante de mudanças, mudanças que se concretizam a partir da intervenção do professor, o qual exerce um papel determinante nesse processo onde muitas transformações são possíveis, a fim de contribuir com desenvolvimento biopsicossocial do aluno (ARAÚJO e YOSHIDA, 2009). Entretanto, existem dificuldades; muitos desafios envolvidos nessa prática.

Diante do exposto, conforme aponta Souza e Souza (2012, p. 6) “[...] a prática pedagógica do professor constitui-se em ação que parte inicialmente do professor, no entanto é um processo, em que se envolve todo um sistema (...)”, no qual podemos incluir alunos e demais membros da comunidade escolar. Por isso,

Quando falamos em problemas de ensino, não estamos buscando um novo culpado. Estamos, de fato, buscando refletir sobre a prática pedagógica em nossas escolas, na tentativa de analisar, reconhecer e aceitar os seus problemas, refletindo sobre alterações possíveis e necessárias

(CAMPOS, 1997, p. 136 apud SOUZA, INÁCIO E CARVALHO, 2009, p. 2).

No mesmo contexto, quando pensamos no processo de ensino-aprendizagem da Educação Física, estudos como o de Canestraro, Zulai e Kogut (2008) revelam que os professores dessa disciplina consideram a falta de matérias para trabalhar como a principal dificuldade encontrada em suas práticas pedagógicas.

Por outro lado, outros pesquisadores ao investigarem o mesmo tema concluíram que 71% dos professores de educação física consideram o (mau) comportamento do aluno como o fator negativo e determinante nas aulas (CLARO JR. e FILGUEIRAS, 2009). Entretanto, será que professores e alunos se reconhecem como parte do “problema” na prática pedagógica da Educação Física?

Dessa forma, a presente pesquisa pretendeu ouvir os professores, e também os alunos, acerca dessas questões e, assim, confrontá-los em busca de um novo paradigma sobre o mesmo problema repetidamente apresentado em ou-

tros estudos, porém, ora abordando a visão dos alunos, ora abordando a visão dos professores.

METODOLOGIA

Esta pesquisa foi desenvolvida por meio do método descritivo, de corte transversal e cunho qualitativo, pois, buscou analisar e avaliar as dificuldades encontradas na prática pedagógica da Educação Física no Ensino Fundamental na visão dos Professores e percepção dos alunos.

Para tanto, fizeram parte da amostra (não-probabilística e intencional) 10 alunos de ambos os sexos do 5º ano das séries iniciais do ensino fundamental e 2 professores de Educação Física, todos alocados em uma escola pública municipal da cidade de Padre Carvalho, MG. Foram incluídos nesta amostra apenas os alunos regularmente matriculados na instituição investigada, do ano de escolaridade em questão, que aceitaram em participar da pesquisa mediante a autorização dos pais e/ou responsável legal; sendo excluídos todos os outros por não apresentarem os pré-requisitos ora descritos.

O instrumento utilizado contou com um questionário aberto, proposto por Jesus (2014), porém, reduzido para os professores e adaptado para os alunos. Para a interpretação dos dados, o conteúdo foi literalmente transcrito, a partir do qual seguiram os procedimentos com base na técnica de Análise do Discurso. Foram realizadas leituras flutuantes, que permitiram a determinação das principais categorias de interesse. A partir de então, os discursos foram codificados para preservar o anonimato dos voluntários, os quais tiveram os seus discursos identificados com códigos alfanuméricos.

Atesta-se que foram respeitados todos os aspectos éticos para a realização de pesquisa em seres humanos, conforme Resolução 466/2012, aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Estadual de Montes Claros, UNIMONTES, por meio do parecer de nº 2.007.965.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a análise e tabulação dos resultados coletados observou-se que 80% (n=8) dos alunos avaliaram com score máximo (10) o fato deles atrapalharem as aulas planejadas pelo professor; informação que corrobora com a opinião de um dos professores de Educação Física entrevistados quando questionado sobre o que mais interfere negativamente em sua prática docente,

ilustrado na seguinte fala:

Uma das dificuldades no momento é a indisciplina de alguns alunos, quanto às aulas teóricas, nas práticas interferem também (P1).

Todavia, embora os alunos reconheçam que a indisciplina deles atrapalhem no bom andamento da aula, observa-se que os mesmos não percebem que tais atitudes acarretem dificuldades na prática docente, tendo 90% dos alunos essa percepção. Apenas um aluno percebe essa dificuldade enfrentada pelo professor, a qual cita as aulas repetitivas ministradas pelo professor como consequência dessa indisciplina.

Para um dos professores (P1), a indisciplina dos alunos acarreta interrupções desnecessárias, que poderiam ser evitadas se os mesmos não conversassem tanto durante a exposição dos conteúdos, atrapalhando assim o seu trabalho diário. Para o outro profissional entrevistado (P2) o controle do tempo nas aulas também é um fator dificultador em sua prática, porém, destaca como causa principal a necessidade que o obriga a adaptar espaço e materiais didáticos durante o processo de ensino-aprendizagem.

Outro fato relevante diz respeito à percepção dos alunos em relação às dificuldades estruturais (materiais e espaço) enfrentadas por seus professores. Para essa questão, na qual os alunos deveriam demonstrar por meio de scores (0 “nada” e 10 “muito”) o quanto acham que isso atrapalha na prática do professor, identificou-se que a maioria (60%) não consideram a ausência de materiais ou de espaço um problema a ser enfrentado por seu professor, contradizendo com a apreciação feita por um dos professores quando questionado a sua principal dificuldade, apresentado logo abaixo.

Por ser hoje disciplina obrigatória, faz-se necessário a aquisição de livros didáticos da disciplina para nortear o planejamento das aulas, materiais suficientes (...) condizente com a quantidade de alunos, espaço físico adequado, pois expõe os alunos as variações climáticas, incluindo quadra para ministrar (...) diferentes esportes (P2).

Quando questionados sobre quais ações eles desenvolvem frente às dificuldades enfrentadas em sua prática docente observou-se uma coerência entre estas ações com aquelas dificuldades, assim exposto por eles:

Converso com os alunos, demonstrando que eles precisam mudar o comportamento e reconhecer os erros (P1).

O que podemos desenvolver para a melhoria das nossas aulas é a improvisação, tentar montar um espaço mais próximo da atividade desenvolvida, confeccionar matérias para ajudar no pouco que temos (P2).

Por outro lado, embora o P1 não tenha apontado problemas estruturais e/ou materiais em sua prática, constatou-se a citação desses pontos como fatores que o desmotivam a lecionar, bem como a desvalorização profissional.

Tendência similar foi percebido na resposta do P2, porém, embora o mesmo tenha outrora citado os problemas estruturais como determinantes em sua prática, demonstrou neste último quesito que o que mais lhe desmotiva em sua prática, além daqueles de ordem estrutural, é a desvalorização profissional, sobretudo, percebido por ele na própria escola, lido na íntegra das linhas abaixo.

[...] acredito que poderiam olhar para o professor de educação física com mais seriedade e entender que a disciplina é de extrema importância (...), nas próprias escolas interpretam como simplesmente momentos de lazer (...) (P2).

As informações obtidas neste estudo se correlacionam com os achados de outros estudos similares, como o de Azevedo (2015), realizado também em uma escola pública municipal, a qual aponta a falta de estrutura física e de materiais e equipamentos como fatores que dificultam uma boa prática pedagógica, e salienta que grande parte das escolas municipais não possuem uma quadra poliesportiva ou espaço adequado para as aulas práticas de Educação Física.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Findado este estudo pode-se constatar que as dificuldades pedagógicas apontadas pelos professores em sua prática docente corroboraram-se com aquelas mencionadas em outros estudos similares, a saber: indisciplina dos alunos e ausência de espaço e materiais apropriados, porém, não percebido pela maioria do corpo discente como um problema a ser enfrentado pelo seu professor de Educação Física.

Apesar de coerência nas respostas dos professores entre os seus problemas e ações realizadas para solucioná-los, percebeu-se ausência de estratégias e métodos de ensino, como a realização de projetos específicos, como também menção à qualificação profissional continuada,

a fim de melhor lhe darem com tais situações e, conseqüente, de conscientizarem os alunos acerca desses problemas.

Sobre essa questão fundamentamos nossa conclusão nos dizeres de Araújo e Yoshida (2009), os quais descrevem que um grande desafio enfrentado para melhor desenvolvimento da prática pedagógica é a formação dos profissionais. Para eles é preciso mudar o paradigma de formação, o profissional tem que buscar inovação, estar aberto a novos conhecimentos, criar novas estratégias de aprendizagem, uma vez que a educação passa por constantes processos de mudanças.

Por fim, espera-se que a partir deste estudo possamos encontrar novos indícios para as questões ora apresentadas; propor melhorias necessárias na qualidade das aulas, tanto no aspecto pedagógico quanto estrutural; na valorização da educação para que possamos alavancar a qualidade do ensino na região, como também auxiliar os professores de Educação Física a fim de que adquiram um melhor conhecimento do seu campo de atuação e das dificuldades que encontram (ou poderão encontrar) em sua prática docente.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, P. L. de; YOSHIDA, S. M. P. F. Professor: desafios da prática pedagógica na atualidade. *Revista Educação e Linguagem*, v. 3, n. 1, p. 1-20, 2009.
- AZEVEDO, F. H. A. de. *A estrutura escolar disponível para as aulas de educação física sob a ótica dos professores da rede municipal de Natal-RN*. 2015. 40f. Dissertação (Graduação em Educação Física) - Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2015.
- CANESTRARO, J. F.; ZULAI, L. C.; KOGUT, M. C. Principais dificuldades que o professor de educação física enfrenta no processo ensino-aprendizagem do ensino fundamental e sua influência no trabalho escolar. In: *VIII Congresso Nacional de Educação-EDUCERE*. 8, Curitiba, 2008.
- CLARO JR, R. S.; FILGUEIRAS, I. P. Dificuldades de gestão de aula de professores de Educação física em início de carreira na escola. *Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte*, 8 (2), p. 9-24, 2009.

JESUS, J. B. **Os desafios encontrados pelo professor de Educação Física no ambiente escolar**. 2014. 38f. Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Educação Física - Departamento de Educação Física, Universidade de Brasília, Universidade Aberta do Brasil, Burity, MG, 2014.

SOUSA, D. R. L. de; SOUZA, J. G. V. de. **A prática pedagógica do professor que atua nas séries Iniciais: desafios no processo de ensino-aprendizagem**. In: IV Fórum Internacional de Pedagogia, Parnaíba, PI, p. 1-11, 2012.

SOUZA, V. A. de; INÁCIO, C. B.; CARVALHO, L. S. **Desafios do cotidiano escolar: Repensando a prática de ensino e a dificuldade de Aprendizagem**. In: III EDIPE - Encontro Estadual de Didática e Prática de Ensino, Anápolis, GO, p. 1-7, 2009.